

## Cemirim é patrocinadora de Projeto Pedagógico

**A Expoflora realizou este ano o Projeto Pedagógico que teve o patrocínio e a participação da Cemirim com stand sobre energia hidrelétrica.**

Todo mês de setembro a cidade de Holambra fica mais bonita e enfeitada para realizar sua Expoflora. Este ano a feira esteve na sua 21ª edição, estendeu-se de 29 de agosto a 22 de setembro e teve a visitação de 231 mil pessoas, 2 mil a mais do que no ano passado.

Um dos diferenciais deste ano foi o Projeto Pedagógico, que teve como objetivo principal mostrar o que algumas escolas não conseguem aprofundar: o lado prático do que se aprende, buscando melhor

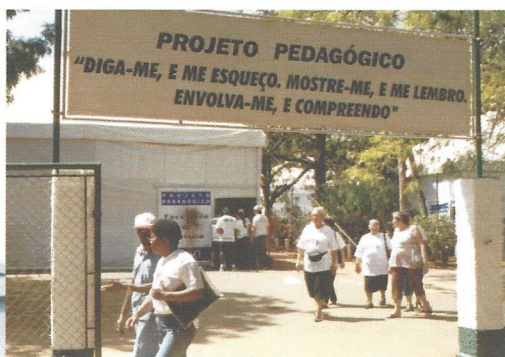
compreensão dos fenômenos presenciados no dia-a-dia, sejam eles físicos, químicos ou biológicos.

Os organizadores do Projeto convidaram escolas para visitarem os quatro setores nos quais ele foi dividido, em uma área de 3.000m². O primeiro foi o das Comunicações e da Energia; o segundo, da Recreação; no terceiro, o público pôde

ver como funciona uma propriedade rural em um protótipo de Mini-Sítio; no quarto setor do Projeto houve a

montagem de um Museu Histórico. O setor 1 foi dividido em seis pavilhões. No pavilhão 4, foram apresentados o funcionamento e a importância da energia hídrica. A Cemirim foi a patrocinadora e cooperadora desta parte do Projeto, montando uma maquete que reproduzia uma usina hidrelétrica e todo o processo de transmissão, desde subestação, transformadores, até o fornecimento para as residências.

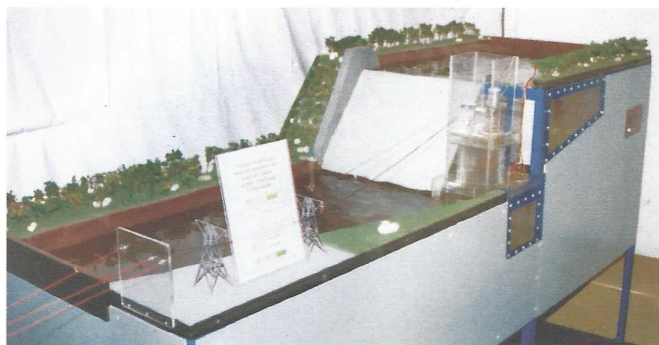
O Projeto Pedagógico passou a seguinte mensagem às 25 mil pessoas que visitaram-no: *Diga-me, e me esqueço. Mostre-me, e me lembro. Envolve-me, e compreendo.*



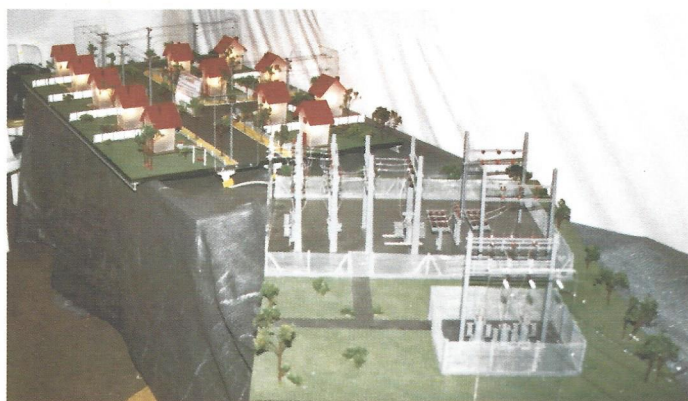
*Entrada do recinto do Projeto Pedagógico: seu principal objetivo está na mensagem*



*Entrada do stand da Cemirim, que destacou a importância da não-desperdiço de energia*



*Primeira fase do processo de produção de energia: na usina hidrelétrica a água faz girar as turbinas para que a eletricidade seja gerada*



*Processo intermediário: transmissão da energia proveniente das hidrelétricas. Processo final: distribuição para os consumidores*



*Monitor do projeto explicando aos visitantes como chega aos consumidores a energia utilizada todo dia*

### Nova subestação de 138kV já em obras



Página 2

### Mais informação e agilidade no novo site Cemirim



Página 3



## PALAVRA DA DIRETORIA

## Cooperativismo: das origens ao apoio incondicional



O arrendamento de terras entre os babilônios foi o primeiro passo registrado pela História na direção do que hoje chamamos de cooperativismo. Gregos e romanos também se ajudavam, contribuindo para o desenvolvimento das atividades de proveito comum.

Entretanto, foi com a revolução industrial que se estabeleceram as condições socioeconômicas capazes de imprimir rumos mais claros para esse tipo de sociedade, com a forte contribuição dada por um grupo de tecelões da pequena Rochdale, na Inglaterra. Eles inauguraram, em 1844, um armazém para forne-

cimento de gêneros alimentícios, vestuários e outros objetos destinados aos associados.

No Brasil, de forma oficial, as cooperativas surgiram em 1891, com a Constituição Republicana. Neste mesmo ano, nossa região ganhava sua primeira cooperativa, estabelecida em Limeira e denominada *Associação Cooperativa dos Empregados da Cia. Telefônica*.

Com altos e baixos, essas sociedades de pessoas sobreviveram a políticas nem sempre estimuladoras, o que de certo modo inibiu o seu desenvolvimento.

Recentemente houve um avanço teórico em relação às cooperativas com a promulgação da Constituição de 1988, com grande liberalização do setor. O problema é que no universo "cooperativas" há inúmeros segmentos, dentre os quais encontram-se as de eletrificação, também denominadas de infra-estrutura.

Qualquer pessoa que se interesse pelo as-

sunto sabe que o ramo de infra-estrutura é um segmento esquecido dentro do cooperativismo. Fala-se em cooperativa de crédito, agropecuária, de consumo, de trabalho, etc.; nada, porém, das cooperativas de eletrificação.

Há, entretanto, entidades que vêm trabalhando intensa e silenciosamente para reverter esse quadro. Refiro-me à Infracoop e à Fecoeresp, cujas ações vêm colocando as cooperativas que elas representam em papel de destaque junto aos órgãos governamentais, conseguindo resultados que grande parte dos próprios cooperados desconhecem.

O futuro das cooperativas de eletrificação no Brasil depende do êxito do trabalho dessas entidades, motivo pelo qual devem continuar a receber o apoio incondicional da Cemirim.

Valter Costella,  
Conselheiro

## EMPREENDIMENTOS

## Iniciadas as obras da nova subestação no trevo de Holambra

Em um terreno de 20.000m<sup>2</sup>, a Cemirim está construindo sua nova subestação, que terá 2.500m<sup>2</sup> de área construída. A obra começou a ser realizada em setembro e a previsão para o término é março de 2003. Localizada no município de Jaguariúna, próxima ao trevo de Holambra, a subestação fica às margens da Rodovia SP-340.

Com essa obra será possível para a Cemirim captar energia diretamente de um linha de 138kV, o que melhorará sensivelmente a qualidade da energia distribuída. Isso porque esta passará de um sistema complexo, extenso e vulnerável para um mais simples e eficiente. Para se ter uma idéia da mudança do nível de tensão, as outras quatro subestações da Cemirim, nos municípios

de Holambra, Mogi Mirim e Mogi Guaçu, são de 34,5kV cada uma. Outro diferencial da nova subestação é sua potência de 32,5MW.



Obras de fundação da nova subestação, em fins de setembro

Após a assinatura do contrato para a Cooperativa se tornar uma permissionária, que deve acontecer no início do ano que vem, a nova subestação também possibilitará a aquisição de energia diretamente de uma empresa geradora, o que melhorará o preço de compra.

Para as obras da nova subestação, a Cemirim fez uma concorrência entre empresas de fornecimento de materiais (transformadores, disjuntores, pára-raios, chaves seccionadas, painéis) e empresas de engenharia. As ganhadoras foram a Trafo e a QWE Engenharia, respectivamente.

## ESCLARECIMENTO

## Segunda reunião sobre reforma nas linhas

Dando continuidade ao programa de reforma nas linhas de distribuição, a Cemirim reuniu no dia 4 de outubro os cooperados do circuito 13, onde foram feitas as obras.

As reuniões estão sendo realizadas para esclarecer os cooperados sobre a necessidade das reformas nos circuitos, avisá-los caso venha a ocorrer falta de energia, durante um curto período de tempo, bem como para mostrar os valores envolvidos nas reformas, deixando os cooperados cientes de como estão sendo investidos os recursos.

Palestra sobre a reforma no circuito 13 reuniu 15 cooperados



O **Jornal da Cemirim** é um informativo da **Cooperativa de Eletrificação e Desenvolvimento da Região de Mogi Mirim**

**DIRETORIA 2001-2004 - Presidente:** Antonio Marino Brandão de Almeida - **Vice-Presidente:** Francisco de Paula Bueno - **Secretário:** José Gallucci Junior - **Conselheiros:** Antonio de Arruda - Valter Costella - **Suplentes:** Roberto Diegues - Lorivaldo Fillipini - **CONSELHO FISCAL** - Claudio O. M. Van Ham - Maurício

Francisco Maria Kievitsbosch - Miguel Renato Esperança - **Suplentes:** Adriano J. M. Van Rooyen - Hélcio Luiz Adorno - Adrianus W. M. Van Noije  
Rua José de Freitas, 350 (defronte à SP-340, km 165 - Rod. Campinas-Águas da Prata / Trecho Mogi Mirim-Guaçu) - CEP 13800-970 - Mogi Mirim - SP  
Tels. (Administração) (19) 3805 7900 / 3862 1469 - Fax (19) 3805 7914 - www.cemirim.com.br - cemirim@cemirim.com.br - Call Center 0800 11 10 95

**Projeto Gráfico, Copidesque e Editoração:** LeadMart Comunicação - Campinas - SP - e-mail: leadmart@leadmart.com.br

**Editor Responsável:** J. Nivaldo Amstalden (jorn. MTb/SP 10958) - **Fotos:** arquivo Cemirim e Marcos Vaz.

www.cemirim.com.br

**CEMIRIM**  
Cooperativa de Eletrificação e Desenvolvimento da Região de Mogi Mirim



ENCONTROS

## Cooperativas levantam questões para seu futuro

A Cemirim participou do V Encontro Estadual de Cooperativas de Infra-estrutura, na cidade de São Pedro, SP, que aconteceu de 20 a 22 de setembro. O encontro teve como realizadores a Ocesp (Organização das Cooperativas do Estado de São Paulo) e a Sescosp/SP (Serviço Nacional de Aprendizagem do Cooperativismo). A patrocinadora do evento foi a Fecoeresp (Federação das Cooperativas de Eletrificação Rural do Estado de São Paulo), que enfatizou

as discussões em torno das regularidades das cooperativas perante o Estado.

O encontro contou com palestras que abordaram temas de interesse das cooperativas que pretendem se enquadrar nos padrões vigentes da Aneel, como é o caso da Cemirim. Nos três dias do evento outros debates envolveram questões como uma possível competição, ainda que benigna, entre as cooperativas de eletrificação rural e o futuro que é esperado delas.



Dirigentes das Cooperativas de Infra-estrutura em palestra

## Reunião CSPE

A Cemirim, juntamente com a CSPE (Comissão de Serviços Públicos de Energia), realizou uma reunião na sede da CTEEP (Companhia de Transmissão de Energia Elétrica Paulista), em São Paulo, no dia 19 de setembro. O principal assunto em pauta

foi a ligação da nova subestação de 138kV da Cemirim ao ramal da CTEEP. Compareceram também à reunião - além de representantes da Cemirim, da CSPE e da CTEEP - executivos da Trafo, da QWE Engenharia, da Elektro e da Jaguari.

## Cooperativas contam com apoio federal

O deputado federal Michel Temer (PMDB/SP), conhecedor da importância das cooperativas para suas comunidades, já apoiou-as anteriormente e é um defensor de sua existência.

Sendo assim, dirigentes da Cemirim e da Fecoeresp solicitaram o apoio do parlamentar, encaminhando-lhe ofício e documentação que destacam em números a necessidade de se manter vivas as cooperativas de eletrificação. Elas somam



O deputado Michel Temer entre o presidente da Fecoeresp, Paulo Celso (à esq.), e o da Cemirim, Antonio Marino Brandão

16 apenas no estado de São Paulo e contam com mais de 46.000 cooperados, gerando cerca de 700 empregos diretos.

O pedido foi feito num momento de preocupação para as cooperativas, pois estas estão tendo de se enquadrar em normas exigidas pela Aneel para que sejam regulamentadas. A Cemirim já tomou a dianteira e está se preparando desde o início deste ano para as modificações que irão surgir.

INTERNET

## Conheça o novo site Cemirim

A página da Cemirim na internet agora está mais didática e fácil de navegar.

A Cemirim, dando continuidade ao projeto de sua nova programação visual, está com um novo site. O endereço eletrônico é o mesmo: [www.cemirim.com.br](http://www.cemirim.com.br), mas as mudanças foram grandes. Com uma página de abertura bem didática, fácil de navegar, é possível conhecer um pouco melhor a Cemirim. No menu principal encontram-se alguns links para



Página de abertura do novo site Cemirim

páginas que informam sobre os serviços prestados pela Cooperativa, qual sua área de cobertura, seus administradores atuais, dicas de como não desperdiçar a energia elétrica, entre outras.

Por meio do site também é possível entrar em contato com o atendimento da Cooperativa via e-mail e esclarecer o que o Call Center Cemirim pode oferecer.

# FAÍSCAS

## FOTOS ANTIGAS

Ajude a reconstruir a história da Cemirim. Se você tiver alguma foto antiga da Cooperativa entre em contato com Adriana, através do telefone 3805 7927. Todas as fotos serão copiadas e devolvidas.

## SERVIÇOS COM EQUIPE PRÓPRIA

A Cemirim vem fazendo mudanças em relação ao serviço de atendimento técnico em Holambra, com uma equipe própria da Cooperativa. Além da redução de custos e melhoria no atendimento a seus clientes e cooperados, a medida proporcionou a geração de novos empregos diretos e maior controle e segurança dos serviços prestados no município.

## APOIO CEMIRIM À FESTA DO PEÃO

A Cemirim sabe da importância do incentivo à cultura e aos costumes do país. O apoio promocional que deu à 17ª Festa do Peão de Mogi Mirim, realizada de 29 de agosto a 1º de setembro, pôde provar isso. A Festa do Peão, sempre esperada pela comunidade, este ano contou com shows todas as noites. O evento foi realizado no Centro Comunitário das Chácaras São Marcelo.



## 6ª SIPAT

A Cemirim realizará sua 6ª Sipat (Semana Interna de Prevenção de Acidentes de Trabalho) entre 25 e 29 de novembro. O responsável pelo evento é o engenheiro Renato Maioli Castilho. A Cooperativa espera que seus funcionários a cada ano de Sipat se conscientizem mais e mais sobre a importância da segurança, especialmente em se tratando de energia elétrica. As palestras planejadas irão abordar também temas como combate a incêndios, estresse e depressão.

## HOLAMBRA II

Na última edição do Jornal da Cemirim, na matéria sobre os jogos Zeskamp, foram mencionadas cinco colônias de holandeses existentes no Brasil. Faltou citar a colônia Holambra II.



## COOPERADOS EM PAUTA

**Sandro AgroPastoril: energia vital para 17.000m<sup>3</sup> de câmaras frias**

**Cooperada recente afirma sua satisfação pela prontidão dos serviços e qualidade no fornecimento.**

Empresa comercial exportadora, com negócios voltados para a estocagem e o fornecimento de miúdos de porco, boi e galinha para a fabricação de *pet food* (rações para animais domésticos), a Sandro AgroPastoril é cooperada Cemirim desde sua instalação no estado de São Paulo, em 1999.

A empresa teve sua primeira sede inaugurada em 1975, na cidade de Pelotas, RS. Como o mercado foi crescendo e importantes fábricas de rações resolveram investir no interior de São Paulo, a Sandro resolveu montar uma filial em Mogi Mirim. Os negócios cresceram mais do que o esperado e a unidade superou a própria matriz. Com uma produção de 2.000 toneladas/mês – com capacidade de dobrar –, a Sandro é fornecedora de importantes empresas como SPF, Prolac, Guabi e Nestlé. Exporta 5% de sua produção a países da Europa, com destaque para França e Alemanha, e já estuda a possibilidade de entrar no mercado asiático.

Além da comercialização dos miúdos para rações, a Sandro presta serviços de estocagem de materiais, tanto nos galpões a seco como nas câmaras frias, que conservam os produtos congelados.

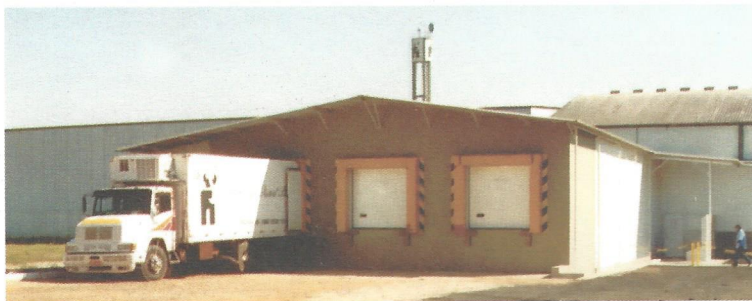
Com uma área total de 100.000m<sup>2</sup>, a San-

dro AgroPastoril tem três galpões de estocagem de carga seca, o maior deles, denominado G1, com 3.000m<sup>2</sup>. Nesta área também encontram-se duas câmaras frias, com capacidade de 17.000m<sup>3</sup> (o que equivale a cerca de 34 mil freezers domésticos) que consomem cerca de 200.000kWh/mês. A Cemirim dá sua contribuição na constância do fornecimento e agilidade nas manutenções.

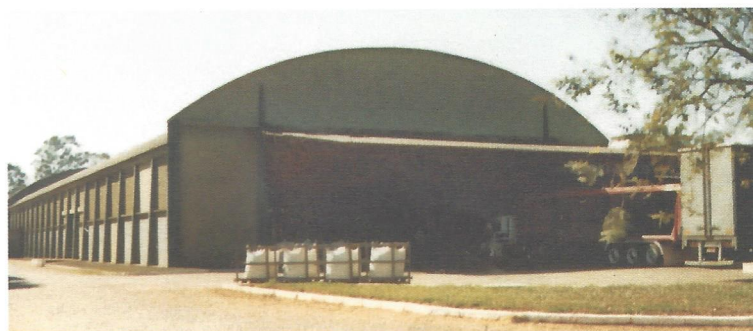
“Acredito que ficamos no máximo duas horas sem energia”, afirmou o gerente Administrativo, Renato de Figueiredo, referindo-se a reparos que às vezes têm de ser feitos nas redes de distribuição e que podem causar interrupções no fornecimento. A energia utilizada na Sandro AgroPastoril é totalmente fornecida pela Cooperativa. Renato, com 22 anos de empresa, também destaca a importância do apoio dado pela Cemirim e diz não ter do que reclamar quando se trata de eletricidade: “A Cemirim para nós está sendo uma mãe, não temos nada de ruim para falar, só temos a agradecer”.



Renato de Figueiredo, gerente Administrativo com 22 anos de casa



Caminhão refrigerado descarregando nas docas. As mercadorias são colocadas em uma área climatizada a 0°C antes de irem para as câmaras frias (ao fundo), com temperaturas inferiores a -15°C

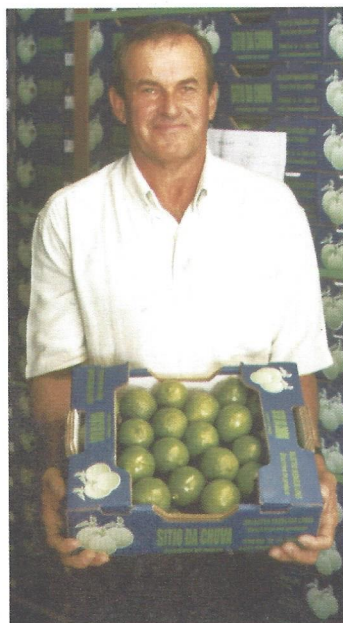


Um dos três galpões de estocagem seca da Sandro AgroPastoril, o G1, com 3.000m<sup>2</sup>

**Sítio da Chuva: limão climatizado para exportação**

**Cultivo irrigado, embalagem mecanizada e armazenamento em câmaras frias.**

**Em tudo a eletricidade colabora com a produtividade e a qualidade.**



Clairson Tagliari, orgulhoso da alta qualidade de seus produtos, dentro de uma das câmaras frias para conservação dos limões

Cooperado desde 1985, Clairson Tagliari é proprietário de cinco sítios na região de Mogi Mirim, três deles abastecidos pela energia da Cemirim. Produtor-exportador de limão tipo Taiti, Tagliari sabe quão é importante a eletricidade no campo.

O *Jornal da Cemirim* foi até uma de suas propriedades, o Sítio da Chuva, para conhecer melhor o processo de plantio, irrigação, embalagem e armazenamento.

Com um total de 44 hectares, o sítio possui 60 mil pés de limão (cultivados sem nenhum tipo de agrotóxico), o que proporciona uma safra de 240 mil caixas por ano. A produção de Tagliari aumentou: em 2001 chegou a um total de 2.090 toneladas e esse ano, até agora, já somam 2.700.

Tagliari exporta seu produto (no exterior chamado de lima-ácida) para a Europa e o Canadá. Nestas regiões, a variedade mais comum de limão são os chamados Sicilianos. Os li-

mões produzidos por Tagliari somam 15% do total suas exportações e o restante é comprado de outros produtores, parceiros do cooperado.

Para o armazenamento das frutas a serem exportadas, o Sítio da Chuva se utiliza de câmaras frias, com temperaturas que ficam em torno de 14°C. Sendo assim, a energia elétrica é indispensável.

Para Tagliari, a Cemirim só tem melhorado: “Estou cada vez mais animado com o serviço prestado pela Cooperativa”. Porém, como um bom empreendedor e observador, ele sugere a readequação dos postes nas margens das estradas: “Os postes de transmissão devem ser colocados nas margens das estradas, especialmente na zona rural. Quando eles estão dentro das propriedades, a manutenção é muito mais complicada.” Vale lembrar que essas obras já estão sendo realizadas pela Cooperativa.



Irrigadora automática: um dos diferenciais para a qualidade da safra do Sítio da Chuva. A bomba, que capta água de uma represa a 1.500m de distância, também é movida a eletricidade